

SITE PARA TORNAR O PROCESSO DE DOAÇÃO A INSTITUIÇÕES CARIDOSAS MAIS FÁCIL E ACESSÍVEL

Estefany Ferreira Lima, Isabela Gomes Hipolito, Pedro Henrique Tomaz
dos Santos

Cristiane Santana Silva, Robson Ferreira Lopes

Instituto Federal de Educação e Tecnologia de São Paulo – Câmpus
Guarulhos

Resumo

No Brasil, a cultura da doação não é tão consolidada quanto em outros países. Um índice montado pela CAF (Charities Aid Foundation, ou Fundação de Ajuda para Caridades) comparou as doações feitas em 126 países, usando como critérios três tipos de ação: ajuda a estranhos, doação de dinheiro e tempo de voluntariado. Foram usados dados de 2010 a 2019. O Brasil ficou em 74º lugar no índice final, que engloba todos os critérios. Separando as três frentes, o país fica na 63ª posição em ajuda a estranhos, em 67º em doação de dinheiro e em 84º em tempo de voluntariado. Ou seja, o Brasil fica na metade mais baixa do índice em todos os critérios considerados pela organização. Em aspectos socioeconômicos, a pandemia trouxe um alto índice de desemprego – 13,9%, com um aumento de 2,9% em comparação com 2019, fator que deve fazer aumentar o número da população em vulnerabilidade social do país. Como não possuem fins lucrativos, as ONGs precisam buscar formas alternativas para continuar em atividade. Para isso, contam com o apoio financeiro de outras entidades privadas (do terceiro setor ou do empresariado), de pessoas físicas e até mesmo do governo, que pode fornecer recursos e apoio para atividades em que ambos possam unir forças. Nesse cenário desafiador, as campanhas precisaram se multiplicar para não deixar as famílias atendidas pelas ONGs desassistidas. Deste modo, visando contribuir ao processo de fortalecimento e visibilização das ONGs, entendendo esse esforço como uma contribuição para minimizar os impactos maior vulnerabilização da população advindo do contexto da pandemia da COVID-19, a construção do site “Doe Mais”, proposta dessa pesquisa, visa reunir, em um só local, informações sobre diversas campanhas e instituições, que por muitas vezes não tem a visibilidade necessária. O site também facilitaria o processo de comunicação com as

ONGs assim pessoas dispostas a ajudar que não sabem ao certo como, teriam uma gama de informações à sua disposição.

Palavras-chave: ONGs. Doações. Site. Visibilidade.

1. Introdução

No Brasil, a cultura da doação não é tão consolidada quanto em outros países. Um índice montado pela CAF (Charities Aid Foundation, ou Fundação de Ajuda para Caridades) comparou as doações feitas em 126 países, usando como critérios três tipos de ação: ajuda a estranhos, doação de dinheiro e tempo de voluntariado. Foram usados dados de 2010 a 2019.

O Brasil ficou em 74º lugar no índice final, que engloba todos os critérios. Separando as três frentes, o país fica na 63ª posição em ajuda a estranhos, em 67º em doação de dinheiro e em 84º em tempo de voluntariado. Ou seja, o Brasil fica na metade mais baixa do índice em todos os critérios considerados pela organização. (GAGLIONI, CESAR, 2021).

Um total de 70% das organizações não governamentais (ONGs) no Brasil indicou uma redução expressiva na entrada de recursos por conta da pandemia do novo coronavírus. Enquanto 90% delas relataram interrupção em parte das atividades. Algumas foram obrigadas a encerrar os trabalhos.

Em estudo coordenado pelas consultorias Mobiliza e Reos Partner, a queda na arrecadação afetou 7 em cada 10 ONGs. Já 9 em cada 10 diminuíram as atividades ou tiveram de encerrar. Em contrapartida, o engajamento das pessoas das próprias ONGs e a adesão de novos voluntários cresceu 40%. (RIGUE, ANDRE, 2021). É muito importante estimular ações de solidariedade, o portal que será desenvolvido poderá ser uma ferramenta para auxiliar no processo de aproximação das pessoas que têm intenção de realizar doações e as instituições que podem fazer essas doações chegarem aos que dela precisem.

1.1 Problema ou hipótese de pesquisa

Grande quantidade de pessoas que querem ajudar cidadãos em situação de rua, mas não sabem ao certo como ou onde contribuir, e muitas vezes até deixam de doar por não saber ao certo como sua doação irá ser utilizada ou por falta de divulgação e acessibilidade dos centros de distribuição.

1.2 Justificativa

Decidimos firmar esse tema pois temos o interesse em ajudar instituições de caridade com o processo de doação, e pesquisando sobre o tema achamos um problema, a falta de divulgação dos centros que recolhem doações e ajudam as pessoas, mesmo tendo diversos em Guarulhos a acessibilidade é pouquíssima.

1.2 Objetivos

Diante das hipóteses apresentadas neste trabalho apresenta-se os objetivos geral e específicos:

1.2.1 Objetivo Geral

O presente projeto tem com ojetivo modernizar o sistema das instituições caridosas atuais, como forma de trazer visibilidade para as instituições, facilitando o processo de contato com as tais, assim trazendo mais pessoas dispostas a ajudar.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolvimento de site.
- Parceria com instituições caridosas.
- Facilitar a comunicação entre o doador e a instituição.
- Ajudar pessoas em vulnerabilidade social.
- Trazer mais reconhecimento para a instituição

1.3 Metodologia da Pesquisa

Inicialmente será aplicado um questionário para as instituições, com o intuito de obter informações sobre o funcionamento da instituição. Em seguida, será feito a implementação do site, ele terá uma funcionalidade de filtrar o tipo e o local de doação que o usuário desejar, contendo vídeos com informações da instituição, chat de perguntas e sugestões.

2. Revisão Literatura

O ano de 2020 tirou das organizações sociais algo que é tão fundamental para o trabalho delas: o contato. E, ao mesmo tempo, trouxe ainda mais famílias precisando de apoio.

Foram meses de contrastes que aparecem nos números. Em abril e maio de 2020, mais de R\$ 6 bilhões foram doados a ONGs brasileiras, de acordo com a ABCR (Associação Brasileira de Captadores de Recursos). Mas, ao longo dos meses, as arrecadações começaram a cair. Em junho e julho, por exemplo, as doações tiveram uma baixa de 90% em relação à média dos dois meses anteriores.

Em aspectos socioeconômicos, a pandemia trouxe um alto índice de desemprego – 13,9%, com um aumento de 2,9% em comparação com 2019, fator que deve fazer aumentar o número da população em vulnerabilidade social do país. Como não possuem fins lucrativos, as ONGs precisam buscar formas alternativas para continuar em atividade. Para isso, contam com o apoio financeiro de outras entidades privadas (do terceiro setor ou do empresariado), de pessoas físicas e até mesmo do governo, que pode fornecer recursos e apoio para atividades em que ambos possam unir forças. Nesse cenário desafiador, as campanhas precisaram se multiplicar para não deixar as famílias atendidas pelas ONGs desassistidas.

Deste modo, visando contribuir ao processo de fortalecimento e visibilização das ONGs, entendendo esse esforço como uma contribuição para minimizar os impactos maior vulnerabilização da população advindo do contexto da pandemia da COVID-19, a construção do site “Doe Mais”, proposta dessa pesquisa, visa reunir, em um só local, informações sobre diversas campanhas e instituições, que por muitas vezes não tem a visibilidade necessária. O site também facilitaria o processo de comunicação com as ONGs, assim pessoas dispostas a ajudar que não sabem ao certo como, teriam uma gama de informações a sua disposição.

3. Materiais e Métodos

No período inicial do projeto buscou-se uma primeira aproximação com o cenário da pesquisa através de um questionário feito com alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Guarulhos. A proposta do questionário foi analisar dados quantitativos sobre a frequência de doações e o interesse em ajudar as instituições de caridade. Na segunda fase, será realizado um primeiro contato com as instituições por meio de uma mensagem formal na qual será apresentada a proposta do projeto de pesquisa, com a finalidade de visitá-las e ter um melhor conhecimento do funcionamento das instituições. Por fim, serão feitas entrevistas nas ONGs selecionadas para coletas de dados primários. Para isso, serão feitos questionários para a elaboração de informações qualitativas, com o intuito de obter informações sobre o processo de doações das instituições.

4. Resultados e Discussão

Com o questionário aplicado aos alunos do Instituto Federal de Educação e Tecnologia de São Paulo – Campus Guarulhos, observou-se que 79,2 dos entrevistados gostariam de saber o destino de suas doações, a partir dos resultados obtidos começamos com o planejamento inicial do esboço do site, pensando na melhor maneira de conectar o doador com a instituição desejada, colocando o destino das doações na página.

5. Considerações Finais

Esperamos com esse projeto, modernizar o sistema das instituições caridosas atuais, como forma de trazer mais visibilidade, facilitando o processo de contato com as tais, assim trazendo mais pessoas dispostas a ajudar. Após as visitas e as entrevistas com as instituições, nós começaremos com a construção do site, ele terá uma funcionalidade de filtrar o tipo e o local de doação que o usuário desejar, contendo vídeos com informações da instituição, chat de perguntas e sugestões.

6. Referências

ONGS superam dificuldades para manter ações solidárias durante pandemia: Instituto que usa futebol como ferramenta para desenvolvimento social ficou em 1º lugar na categoria esporte do prêmio que reconhece melhores ONGs do país. [S. l.], 15 dez. 2020. Disponível em: <https://www.centralpress.com.br/ongs-superam-dificuldades-para-manter-acoes-solidarias-durante-pandemia/>. Acesso em: 17 maio 2022.

GAGLIONI, Cesar. **A queda das doações na pandemia. E os caminhos para ajudar:** Ritmo caiu com o passar dos meses. No pior momento da crise sanitária no Brasil, ONGs e associações pedem ajuda.. [S. l.], 23 mar. 2021. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/03/23/A-queda-das-doa%C3%A7%C3%B5es-na-pandemia.-E-os-caminhos-para-ajudar>. Acesso em: 17 maio 2022.

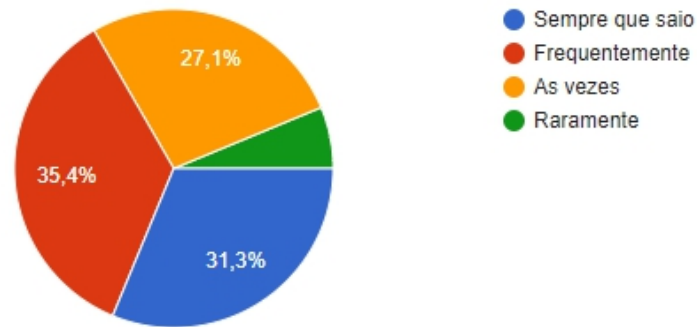
RIGUE, André. **70% das ONGs do Brasil sofreram queda nos recursos por conta do coronavírus:** 90% delas tiveram parte das atividades interrompidas ou foram obrigadas a encerrar os trabalhos. [S. l.], 22 jun. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/70-das-ongs-no-pais-apresentam-queda-de-recursos-durante-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 17 maio 2022.

ANEXOS

Com que frequência você costuma avistar pessoas em situação de rua

 Copiar

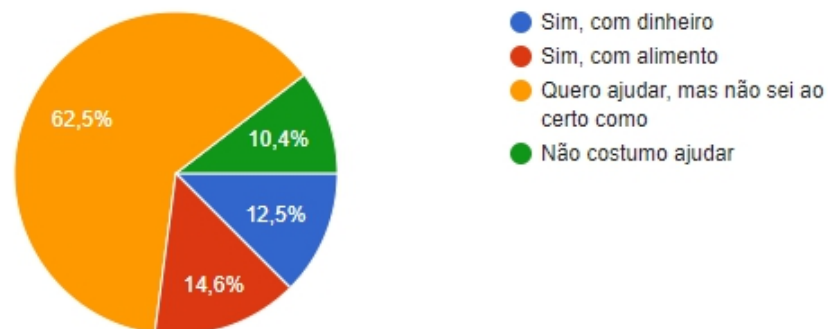
48 respostas



Você costuma ajudar essas pessoas?

 Copiar

48 respostas



Se você fosse doar (seja dinheiro, roupa ou alimento) pra alguma instituição de caridade, gostaria de saber em que sua doação ajudou?

 Copiar

48 respostas

